

## **1 EXTRATO DA ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CONSEA-Rio, GESTÃO 2016/2018.**

3 Aos quatorze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às 14h30 em segunda convocação, na sala de reuniões do subsolo da Prefeitura, à Rua Afonso Cavalcanti nº 455, sala 1, o CONSEA-Rio iniciou sua décima primeira reunião ordinária da Gestão 2016 até 2018 para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DE TRABALHO**: Verificação de presença/quórum; Aprovação das Atas das Assembleias de setembro, outubro e novembro de 2016; Apresentação da TECAF/Movimento Umbanda do Amanhã; Apresentação do cadastro Consea Rio para construção de banco de dados, elaborado pela CTP 3; Análise sobre o diagnóstico de presença das instituições nas AGOs em 2016; Mesa Diretiva – Funcionamento; Comissão Organizadora SAC/2017; Assuntos Gerais e informes. Estavam presentes na instalação do Plenário os/as seguintes instituições: SMASDH, SMDEI, SMS/INAD, SMS/VS, SECONSERMA, Ação da Cidadania, Ser Alzira Aleluia, Rede Ecológica, AEARJ, UERJ – Instituto de Nutrição, AFARJ, UNACOOP, SESC, UNEGRO, CEM. Além dos convidados da SEC, IPPUR/UFRJ, Comida do Amanhã, Rede CAU, Buffet Claudia Vasconcellos, SMDEI, UNIRIO. Faltas Justificadas: TECAF. **1. - Abertura:** Após a verificação de quórum, justifica falta dos conselheiros da TECAF que apresentariam o trabalho do MUDA (Movimento Umbanda do Amanhã). Justifica a ausência dos coordenadores das Câmaras Temáticas Permanentes. Apresenta a funcionária Alcicleia Sanuto que retorna às atividades do Consea Rio. Informa que o Consea Rio realizou uma série de convites a pessoas e instituições para participarem das AGOs como convidados-observadores permanentes. **2. - Aprovação das Atas das Assembleias de setembro, outubro e novembro de 2016.** – Atas aprovadas. A Conselheira Margarete Carvalho Teixeira (UNACOOP) solicita a inclusão do ponto de pauta PAA Orgânico nesta assembleia. **3. – PAA Orgânico** – A Conselheira da UNACOOP atualiza o processo acerca do PAA que se encontra em fase de cumprimento de exigências quanto à inspeção sanitária do veículo e organização quanto ao cadastro da entidade. São 20 agricultores orgânicos, sendo que destes, 3 são da zona oeste carioca. Os agricultores que participam de uma modalidade de PAA não poderão participar de outra PAA. É um projeto para 6 meses no valor de R\$ 159.000,00, sendo R\$8.000,00 por família com 7 itens aprovados. Serão 13 escolas favorecidas no entorno da CEASA. Foi feito um acordo entre a prefeitura e UNACOOP para garantir o fornecimento da alimentação e para facilitar a troca de cardápio que seja ofertada uma fruta a mais na semana letiva. A apresentação do projeto foi feita pra diretora da CRE e nova apresentação será feita para as diretoras das escolas que receberão o alimento fornecido pela UNACOOP. Houve uma conversa com representantes da educação para informar sobre as diferenças entre os produtos orgânicos e os convencionais. Como requisito o agricultor tem que ser cadastrado no MAPA. A CONAB entra no sistema para informar à prefeitura que ela não está fazendo uma compra, mas que isso é uma doação patrocinada pelo governo federal. O conselheiro Marcelo Corrêa da Silva (CEM) preocupa-se com a contaminação dos alimentos, mas a Conselheira Margarete Carvalho Teixeira (UNACOOP) informou que ficará armazenado e não ficará muito tempo no CEASA. A presidente sugere que daqui uns meses traga um retorno da chamada pública. A Conselheira Ana Larronda Asti (SMDEI) releve que falta capacitação para diretoras no concernente à lida com orgânicos. A presidente solicita que o INAD pense numa capacitação. A Conselheira Susana Moreira Padrão (UERJ – Instituto de Nutrição) sugere também como estratégia a construção de uma cartilha e que a ANERJ pode construir uma capacitação, junto com outras instituições. A Conselheira Angelita dos Santos Nascimento (UNEGRO) sugere a construção de uma oficina. O convidado Renan Oliveira pondera a cartilha e também um acompanhamento mais próximo do Consea Rio, para aumentar a divulgação e conquistar adeptos. O Conselheiro José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima (AE-

47ARJ) pondera que o projeto tem que ser implementado primeiro, mas devemos fazer uma pales-  
48tra nas escolas, a Conselheira Susana Moreira Padrão (UERJ – Instituto de Nutrição) discorda e  
49aponta que já existe a demanda de capacitação, que é possível fazer uma cartilha para auxiliar  
50as diretoras de escola. A Conselheira Angelita dos Santos Nascimento (UNEGRO) sugere que  
51chame quem faz a refeição para fazer uma oficina pra preparar as equipes antes do início do  
52fornecimento. A Conselheira Maria José de Almeida (SMS/Inad) pondera que o INAD tem mate-  
53rial sobre orgânicos e pode construir a oficina e que dentro da própria CRE pode ser o local de  
54realização. Foi formado um GT para discutir e encaminhar esta questão, formado por **SME,**  
55**INAD, UERJ, UNEGRO, SMDEI, Comida do Amanhã e SESC.** **4. - Apresentação do Cadastro Con-**  
56**sea Rio para construção de banco de dados, elaborado pela CTP 3.** – A presidente abre o ponto  
57informando que no SIURBE não tem informações sobre agricultura nem dados de SAN. Na CTP3  
58ocorreram reuniões com convidados e construímos um cadastro pra ser preenchido no *Google*  
59*Forms*. Os dados serão utilizados para alimentar o SIURBE, mas também serão utilizados na  
60construção do plano municipal de SAN. O documento foi apresentado e as questões foram sen-  
61do problematizadas. A Conselheira Margarete Carvalho Teixeira (UNACOOOP) pergunta sobre  
62quem preenche o cadastro e a presidente esclarece que este questionário será preenchido inici-  
63almente nos equipamento municipais e após a construção de um tutorial, poderá ser enviado  
64para vários órgãos e instituições da sociedade civil. Após as considerações, o cadastro foi apro-  
65vado. A convidada Mônica Filipa Guerra Rocha (Comida do Amanhã) pontua que seria interes-  
66sante identificar desafios do abastecimento ou escoamento da produção. **5. - Análise sobre o**  
67**diagnóstico de presença das instituições nas AGOs em 2016 e 6. – Mesa Diretiva – Funciona-**  
68**mento.** – Após reunião da Mesa Diretiva restou claro que há uma necessidade de reestruturação  
69das atividades nas CTPs para garantir seu funcionamento. As instituições que estão inclusas den-  
70tre as mais faltosas no ano de 2016 são as instituições de alguns coordenadores da CTP. Aliado a  
71esta questão temos que analisar a conjuntura política atual e os desdobramentos no âmbito de  
72estado e município, que acabam demandando dos conselheiros em suas respectivas institui-  
73ções. A Conselheira Margarete Carvalho Teixeira (UNACOOOP) pontua a necessidade de o Consea  
74Rio deter recursos para serem utilizados no deslocamento e estrutura para que os conselheiros  
75possam comparecer aos compromissos do conselho, como reuniões, fiscalizações, assembleias,  
76intercâmbios, colóquios, etc e que isto entre no regimento interno e no plano de ação anual do  
77conselho. Houve a apresentação da tabela anual da frequência dos conselheiros. Os casos de  
78faltas justificadas, estas precisam ser feitas por escrito e antes das reuniões. A secretaria execu-  
79tiva deverá informar às instituições quanto à falta de seus membros. A presidente faz um relato  
80sobre uma reunião da CTP 3 que orientou a conduta do Consea Rio quanto aos contatos com  
81executivo e legislativo visando garantir apoio às ações do conselho e sobretudo da LOSAN. Enca-  
82minhamento: Lista de vereadores que os conselheiros possuem algum contato e realizar articu-  
83lação. A Conselheira Susana Moreira padrão (UERJ – Instituto de Nutrição) sugere formar uma  
84comissão e ir até a Câmara para solicitar agenda de gabinete em gabinete e a secretaria executi-  
85va irá encaminhar uma lista atualizada dos vereadores para o e-mail dos conselheiros. **7. - Co-**  
86**missão Organizadora SAC/2017.** – Comissão formada: CEM, Buffet Claudia Vasconcellos, UNA-  
87COOP, UNEGRO, Ação da Cidadania. **8. - Assuntos Gerais e informes.** – A conselheira Ana Lar-  
88ronda Asti (SMDEI), indaga sobre estatística de quantitativo de produtores rurais no município.  
89A presidente informa que existe o relatório do “ASPA” que versa sobre produção da agricultura  
90e que a EMATER faz em conjunto com a Secretaria Estadual de Agricultura, mas não há o quanti-  
91tativo de produtores especificado. A presidente indaga se a conselheira não gostaria de levar o  
92projeto já pronto no Consea Rio de mapeamento da produção agrícola carioca para seguir atra-

93vés de sua Secretaria, ao que a conselheira respondeu positivamente. O convidado Gilberto Me-  
94nezes Schittini (IPPUR/UFRJ) informa que na SESONSERMA há um mapeamento que é feito via  
95fotografias aéreas acerca de cobertura vegetal na cidade e que pode ser uma ferramenta auxili-  
96ar na identificação de área de agricultura na cidade. A presidente ressalta que outra solicitação  
97que o Consea Rio realizou e que ainda não obteve resposta foi à Secretaria de Fazenda sobre o  
98quantitativo e localização dos contribuintes que possuem isenção de IPTU por terem atividade  
99agrícola em sua propriedade. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 16h45  
100do dia 14 de fevereiro de 2017. Eu, Adriano Henrique Ferreira Rodrigues, assessor técnico da Se-  
101cretaria Executiva do CONSEA-Rio, lavrei a presente ata, contando com recurso da escuta do áu-  
102dio da reunião, que vai assinada por mim, e pela presidente Juliana Medrado Tângari (Rede Eco-  
103lógica), com a aprovação dos conselheiros que assinaram a listagem de presença na plenária e  
104revisada por quem de direito. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2017. Adriano Henrique Ferrei-  
105ra Rodrigues. Juliana Medrado Tângari – Rede Ecológica. Presidente do CONSEA-Rio.

106

107

108

109

110